

NOTÍCIAS GUIA DO OESTE

Comunidade aguarda por energia - Regional

0 Ceará 13 de março de 2015

IMPRIMIR

E-MAIL A- A+



Sem iluminação, muitos moradores recorreram ao perigoso artifício das gambiarras para obter energia

Santa Quitéria Em julho de 2013, o agricultor Francisco Marciano Soares, morador do Assentamento Picos de Cima, no distrito de Lisieux, localizado neste município, no norte do Estado, ficou feliz ao saber da Companhia Energética do Ceará (Coelce) que a solicitação, feita no mês de maio, para ampliação da rede elétrica na comunidade onde vivem 53 famílias seria atendida em poucos meses.

Mas, de acordo com o agricultor, a obra que deveria ter sido concluída em dezembro daquele ano, até hoje se arrasta e, o que é pior, sem previsão de entrega. Dos 75 postes a serem instalados na rede consumidora de baixa tensão, cerca de 20 estão espalhados em vários pontos da comunidade, ao lado dos buracos cavados para recebê-los.

O projeto de extensão elétrica, acompanhado de perto pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), que serve de mediadora entre as prestadoras de serviço e os usuários, garantiria luz para as diversas famílias que continuam no escuro.

Francisco Marciano diz que muitos dos postes já implantados estão sem fiação, transformador de distribuição ou medidor de energia, além de outros equipamentos. "A empresa que fez o serviço instalou os ramais, que são aqueles postes que ficam em casa, mas ainda estão sem utilidade. Ao todo, só dois postes funcionam. O restante continua espalhado pela estrada. Sem energia, também não temos como bombear água para casa", denuncia.

Para não ficarem no escuro, alguns moradores pediram socorro aos vizinhos, que se prontificaram a ajudar, por meio de instalação elétrica improvisada por eles mesmos, até que a situação seja resolvida. Outros fecharam suas casas e buscaram apoio de familiares.

O presidente do assentamento rural, Benedito Cassimiro da Silva, buscou informações no escritório da Coelce, no município de Santa Quitéria, mas não obteve resposta. Ele também esteve na Coelce, em Sobral, onde recebeu um informativo com números de telefone para contato e foi orientado a buscar informações na Ouvidoria da Companhia Energética, mas diz que não há opção de escolha no atendimento feito por gravação e que, mesmo conversando com a atendente, nada foi resolvido.

Gambiarra

"Faz mais de um ano que a gente está com esse problema e tenta resolver com a Coelce. Mas não temos resposta. Estamos sem energia na nossa comunidade, que cresceu bastante. As gambiarras feitas para levar energia entre as casas preocupam a gente porque são feitas de qualquer jeito e existe o risco de acidente com criança porque a fiação fica exposta", relatou.

Por meio de nota, a assessoria de imprensa da Coelce informou que a previsão para conclusão da obra de extensão da rede elétrica na comunidade de Picos de Cima, ficou agendada para o fim deste mês de março.

Marcelino Júnior